

Candidato reuniu 30 mil em Alagoas

RAIMUNDO GOMES
Correspondente

Maceió — A greve dos trabalhadores nas empresas de transportes urbanos da capital não prejudicou a manifestação de apoio à candidatura de Lula, que foi recepcionado no aeroporto Campo dos Palmares, ontem, às 7h, por uma multidão de eleitores que o acompanhou em carreata até ao centro da cidade. Na praça Dom Pedro II, Lula falou para um público estimado em 30 mil pessoas.

Aclamado por todo o itinerário, o candidato petista veio acompanhado do seu vice, Paulo Bisol, do presidente nacional do PC do B, João Amazonas, e de li-

deranças do PSB, partidos que formam com o PT a Frente Brasil Popular. Foi sua última visita a Alagoas até às eleições do próximo dia 15.

No discurso que fez na praça Dom Pedro II e na entrevista que concedeu no aeroporto, Lula voltou a criticar a candidatura de Sílvio Santos, reafirmando sua convicção de que “tudo foi forjado pelo Palácio do Planalto, na tentativa desesperada do presidente Sarney de fazer seu sucessor, para não ver um trabalhador governando o País”.

Boa parte do centro de Maceió foi interditada para o comício de Lula, em frente à Assembleia Legislativa, onde o candidato do PT observava faixas colocadas pelos

servidores para informar que estão em greve e passando fome com os míseros salários que recebem.

O candidato da Frente Brasil Popular foi informado da dramática situação por que passam os servidores alagoanos, que estão inclusive sem saber quando vão receber seus salários do mês de outubro. O governo Moacir Andrade só conseguiu pagar até agora a quem ganha em torno de três salários mínimos. Acima disso, só no dia 16, depois das eleições. O Estado está falido.

Os servidores marcaram presença maciça no comício de Lula. Para os dirigentes petistas, o número de pessoas na praça Dom Pedro II foi superior a 30 mil.